

vens como sujeitos de direitos e a juventude como Política de Estado. Esse novo olhar garante a milhares de jovens oportunidades de acesso à educação, ao mundo do trabalho e à cidadania, direitos que agora estão sendo ampliados com o ProJovem.

Ao mesmo tempo, na perspectiva de fortalecer a relação dos jovens com suas famílias e as estratégias de combate à pobreza e à desigualdade em curso no país, o Governo Federal irá ampliar os limites de idade para concessão de benefício do Programa Bolsa Família, passando a incluir os jovens de 16 e 17 anos que estejam freqüentando a escola. Para cada jovem nessa condição, a família receberá um benefício extra de R\$ 30,00 até o limite de 2 benefícios por família, ou R\$ 60,00.

Mudar para melhorar

O ProJovem vai assegurar:

- maior integração na gestão dos programas voltados para a juventude;
- fim da dispersão e sobreposição dos programas
- aumento do número de jovens participantes;
- ampliação da faixa etária para até 29 anos;
- melhoria na qualidade do atendimento aos jovens;
- unificação no valor do auxílio financeiro, com a inclusão dos jovens do campo;
- retorno e/ou permanência dos jovens na escola;
- melhoria nos cursos de qualificação profissional, com a unificação dos currículos e das cargas horárias;
- produção e distribuição de material pedagógico a todos os jovens atendidos, respeitando-se as particularidades de cada programa;
- formação dos profissionais que participarão do programa

Ministério do Trabalho e Emprego

Ministério da Educação

Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome

Secretaria Nacional de Juventude

Secretaria-Geral da Presidência da República



MAIS OPORTUNIDADES. MAIS DIREITOS.



PROJOVEM

O Governo Federal lança um novo programa unificado de juventude para ampliar o atendimento aos jovens excluídos da escola e da formação profissional. O programa vai permitir que esses jovens sejam reintegrados ao processo educacional, recebam qualificação profissional e tenham acesso a ações de cidadania, esporte, cultura e lazer.

Foram unificados seis programas já existentes voltados para a juventude – Agente Jovem, ProJovem, Saberes da Terra, Consórcio Social da Juventude, Juventude Cidadã e Escola de Fábrica – em um único programa denominado ProJovem. Toda essa experiência acumulada por diversos ministérios será ampliada, até 2010, para quatro milhões de jovens entre 15 e 29 anos, considerando-se a questão de gênero e de raça.

A gestão do ProJovem é compartilhada entre a Secretaria-Geral da Presidência da República, por meio da Secretaria Nacional de Juventude, os ministérios do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, da Educação e do Trabalho e Emprego. Também participam desse processo os ministérios do Esporte, da Cultura e do Desenvolvimento Agrário, da Justiça e as Secretarias Especiais de Direitos Humanos, Promoção da Igualdade Racial e das Mulheres.

Esse novo programa terá quatro subdivisões: ProJovem Urbano, ProJovem Campo, ProJovem Trabalhador e ProJovem Adolescente. Ao ampliar e integrar os programas, o Governo Federal constrói uma trajetória de continuidade que permite ao jovem ter acesso a outros programas federais. O jovem tem a oportunidade de aprender a ler (Brasil Alfabetizado) e, se for o caso, chegar às escolas técnicas ou ao ensino superior (ProUni).

Apostar na juventude é investir no Brasil. Por isso, o Governo Federal inovou na concepção de política pública e passou a considerar os jo-

Modalidades do ProJovem

ProJovem Adolescente (Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome)

Destina-se aos jovens de 15 a 17 anos pertencentes a famílias participantes do Programa Bolsa Família ou em situação de risco social, independentemente da renda familiar.

O ProJovem Adolescente é uma reformulação do Agente Jovem. Com duração de 24 meses, o serviço, de caráter continuado, orienta-se pelos princípios da universalidade e da gratuidade de atendimento e visa complementar a proteção social básica de assistência social à família. Para isso, serão criados mecanismos que promovam o direito à convivência familiar e comunitária.

O programa é uma ação continuada de Proteção Social Básica, desenvolvida no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS). O ProJovem Adolescente visa, ainda, contribuir para a redução dos índices de violência, de uso de drogas, de doenças sexualmente transmissíveis e de gravidez na adolescência.

O serviço poderá ser implementado em mais de 4 mil municípios, habilitados ao Sistema Único de Assistência Social – SUAS e que contenham um Centro de Referência de Assistência Social em funcionamento. O Governo Federal co-financiará um serviço de qualidade, com formação de profissionais, atividades estruturadas e recursos materiais suficientes e adequados, gerando condições mais favoráveis ao desenvolvimento humano do jovem.

Mais informações: www.mds.gov.br/suas – Opção Proteção Social Básica
Telefone: 0800-7072003 (Opção: Assistência Social)

ProJovem Urbano (Secretaria-Geral da Presidência da República)

O ProJovem Urbano é destinado aos jovens de 18 a 29 anos que saibam ler e escrever. O programa será estendido também às unidades prisionais ou de internação de adolescentes em conflito com a lei, em parceria com o Ministério da Justiça e com a Secretaria Especial de Direitos Humanos.

O ProJovem Urbano é uma reformulação do ProJovem, criado em 2005. O programa tem como objetivo elevar o grau de escolaridade visando a conclusão do ensino fundamental, qualificação profissional e o desenvolvimento de ações comunitárias, exercício da cidadania e intervenção na realidade local.

O programa amplia a faixa etária de 18 a 24 anos para até 29 anos e oferece a conclusão do Ensino Fundamental a jovens alfabetizados. Anteriormente, podiam participar do programa os jovens que tinham completado a 4ª série.

O ProJovem Urbano será implantado, no primeiro momento, em todas as cidades com população igual ou superior a 200 mil habitantes. O programa terá duração de 18 meses e oferecerá um auxílio mensal de R\$ 100,00 para quem cumprir 75% de frequência às aulas e de entrega dos trabalhos escolares.

Mais informações: www.planalto.gov.br/secgeral
Telefones: (61) 3411-3550 / 3551

ProJovem Campo (Ministério da Educação)

Tem como objetivos a elevação da escolaridade, qualificação social e formação profissional dos jovens da agricultura familiar. O ProJovem Campo vai garantir a esses jovens, de 18 a 29 anos, a conclusão do Ensino Fundamental em regime de alternância. Esse regime consiste em alternar a presença nas salas de aula com atividades desenvolvidas no espaço familiar e comunitário.

O calendário escolar é adaptado às condições climáticas e ao ciclo agrícola e o currículo é contextualizado às características do campo. Ainda são repassadas noções básicas da legislação que ampara o trabalhador rural.

O ProJovem Campo, uma modificação do programa Saberes da Terra, vai ampliar a quantidade de jovens atendidos e será estendido a todos os estados. A partir de agora, os jovens do campo receberão um auxílio de R\$ 100,00 a cada dois meses.

Para se inscrever no programa, o jovem deverá ser alfabetizado, ser agricultor familiar, residir ou trabalhar nas regiões de abrangência do programa – especialmente em municípios localizados em territórios rurais – não ter concluído o Ensino Fundamental e não estar matriculado em curso regular. O curso terá duração de 24 meses.

Mais informações: www.mec.gov.br
Telefone: 0800-616161

ProJovem Trabalhador (Ministério do Trabalho e Emprego / Ministério da Educação)

Preparar o jovem para o mercado de trabalho e para ocupações alternativas geradoras de renda são os principais objetivos do ProJovem Trabalhador. Podem participar do programa os jovens desempregados, com idade entre 18 e 29 anos, e que sejam membros de famílias com renda per capita de até meio salário mínimo.

O ProJovem Trabalhador unificou os programas Consórcio Social da Juventude, Juventude Cidadã e Escola de Fábrica. A faixa etária foi ampliada para jovens entre 18 e 29 anos. Anteriormente, os programas atendiam aos jovens de 16 a 24 anos. Os participantes receberão um auxílio mensal de R\$ 100,00, durante seis meses, mediante comprovação de frequência. Os cursos de qualificação serão de 350 horas/aula.

O programa será desenvolvido em parceria com os estados, sociedade civil e iniciativa privada e visa estimular e fomentar a geração de oportunidades de trabalho, negócios, inserção social e visão empreendedora.

Mais informações: www.mte.gov.br
Telefone: (61) 3317-6516

